

A história da Viviane com a Biblioteconomia começou na adolescência ao descobrir um amor incondicional pelos livros e Bibliotecas. Ela fez graduação em Biblioteconomia na UNIRIO. “Me apaixonei pelo curso e pelas imensas possibilidades que a área proporciona”, afirma.

Ela foi contratada, após alguns anos estagiando na Biblioteca Nacional. Inicialmente, o objetivo era a Biblioteca infantil, mas o cotidiano a levou para a Biblioteca de pesquisa, aprendendo a importância do estudo científico para a sociedade.

Em 2017, depois de um mestrado e um doutorado, foi convidada para assumir a coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz.

As Bibliotecas da Fiocruz estão fechadas fisicamente, mas completamente abertas virtualmente. Mesmo com o cansaço, Viviane destaca que estão conseguindo dar respostas e este é o maior compromisso.

A Rede de Bibliotecas está participando de um projeto internacional sobre gestão de dados de pacientes com Covid-19. “Temos conversado com diretores hospitalares que estão recebendo esses pacientes e oferecendo apoio na gestão de dados. Nosso papel é, justamente, organizar e fazer a gestão dos dados de pacientes”, explica.

No combate ao corona vírus, a Rede de Bibliotecas Fiocruz elabora um projeto para lançamento nos próximos dias: A ferramenta para disseminação seletiva da informação em Covid-19. O projeto será usado por pesquisadores, alunos e profissionais de saúde. Inicialmente, a ferramenta será oferecida apenas para quem tem vínculo com a Fiocruz e, posteriormente, a proposta é ampliar para todos os profissionais de saúde no Brasil.

Lançamos nosso sistema de descoberta em Covid-19 no Portal da Fiocruz, elaboramos infográfico e tutorial para o acesso remoto ao Portal de Periódicos CAPES e atualmente estamos redigindo um documento de recomendações para a reabertura das Bibliotecas pós-pandemia.

“Nós, profissionais da informação, somos um serviço essencial para o enfrentamento da pandemia e salvar vidas”, avalia.